

# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação/Educação Infantil e Ensino  
Fundamental

Centro Educacional Tempo de Despertar



Florianópolis  
Novembro, de 2020

“A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificado uma pessoas com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas, devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou “Alô saúde”.

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544

que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura ), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de

coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro Educacional Tempo de Despertar, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro Educacional Tempo de Despertar obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

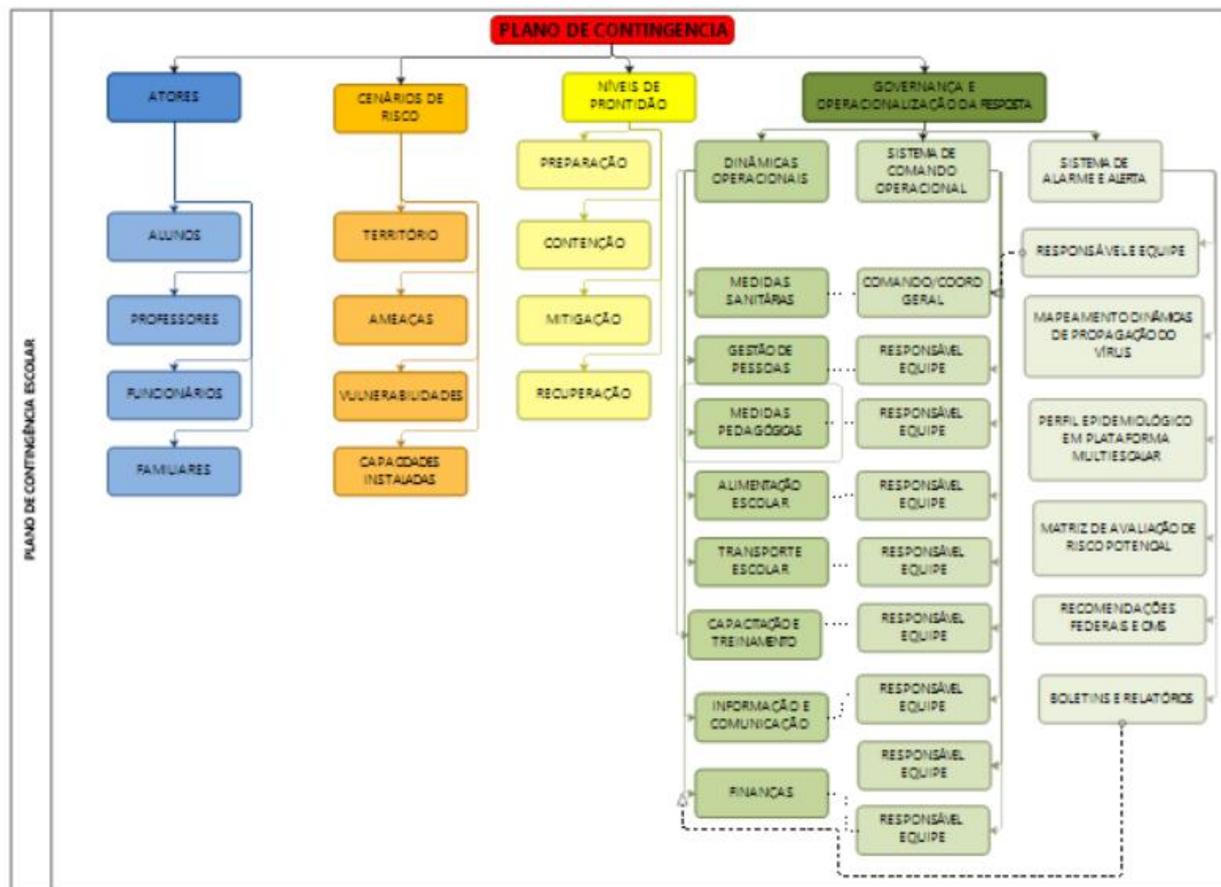


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: alunos, professores, gestores, funcionários e familiares destes do Centro Educacional Tempo de Despertar.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## **5.2. Caracterização do Território**

No caso concreto do Centro Educacional Tempo de Despertar foi julgada como ajustada a descrição de território que segue: A Instituição esta situada no bairro Campeche, Avenida Pequeno Príncipe 799, no município de Florianópolis/SC.

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

- Salas do Fundamental I e II do 1º ao 9º

Sala do 1º(vespertino) e 6º (matutino): 29,62m²;

Sala do 2°: 29,50m<sup>2</sup>;  
Sala do 3° (vespertino) e 8° (matutino): 25,74m<sup>2</sup>;  
Sala do 4° (vespertino) e 7° (matutino): 29,57m<sup>2</sup>;  
Sala do 5° (vespertino) e 9° (matutino): 25,45m<sup>2</sup>;  
- Sala da Educação Infantil  
Grupo 1: 48,70m<sup>2</sup> (espaço de soninho, alimentação e estimulação);  
Grupo 2: 44m<sup>2</sup> (banheiro privativo, espaço de alimentação e estimulação);  
Grupo 3: 27,42m<sup>2</sup>;  
Grupo 4: 29,44m<sup>2</sup>;  
Grupo 5: 36,43m<sup>2</sup>;  
- Sala de apoio pedagógico: 29,49m<sup>2</sup>;  
-Espaço de recreação  
Parque da Educação Infantil: 94m<sup>2</sup>;  
Parque ao ar livre-Recreação: 500m<sup>2</sup>;  
Pátio 1 (Fundamental I e II): 90,45m<sup>2</sup>;  
Pátio 2 (Fundamental I e II): 120,63m<sup>2</sup>;  
-Banheiros do Ensino Fundamental:  
Banheiro Masculino 1: 6,41m<sup>2</sup>;  
Banheiro Masculino 2: 1,90m<sup>2</sup>;  
Banheiro Masculino 3: 2,80m<sup>2</sup>;  
Banheiro Feminino 1: 8,86m<sup>2</sup>  
Banheiro Feminino 2: 2,80m<sup>2</sup>  
Banheiro Feminino 3: 2,80m<sup>2</sup>  
-Banheiro de Professores e funcionários: 2,65m<sup>2</sup>  
- Banheiros da Educação Infantil:  
Banheiro 1: 3,77m<sup>2</sup>  
Banheiro 2: 5,03m<sup>2</sup>  
-Biblioteca: 27,22m<sup>2</sup>  
-Refeitório Educação Infantil: 31m<sup>2</sup>  
- Refeitório Ensino Fundamental Pátio 1: 90,45m<sup>2</sup>;  
- Refeitório Ensino Fundamental Pátio 2: 120,63m<sup>2</sup>;  
-Quadra de esportes 1: 360m<sup>2</sup>  
-Sala alternativa para esportes: 26,60m<sup>2</sup>  
-Área de recreação piso superior: 156m<sup>2</sup>  
-Área de Recreação e atividades físicas dirigidas: 500m<sup>2</sup>  
- Quadra de esportes 2: 320m<sup>2</sup>

- Secretaria: 16,01m<sup>2</sup>
- Sala de direção: 17,50m<sup>2</sup>
- Sala de coordenação Educação Infantil: 10,20m<sup>2</sup>
- Sala de coordenação Fundamental: 16m<sup>2</sup>

-Área de entrada principal, com dois portões de acesso (estacionamento rotativo): 300m<sup>2</sup>

-Acesso secundário (quadra): 33m<sup>2</sup>

-Laboratório de ciências e artes: 23,70m<sup>2</sup>

- Sala dos professores: 20,40m<sup>2</sup>

-cozinha: 12,86m<sup>2</sup>

-Cantina: 15,30m<sup>2</sup>

A unidade básica de saúde mais próxima à escola é o Centro de Saúde Campeche com o telefone 48 32374074

### 5.3. Vulnerabilidades

O Centro Educacional Tempo de Despertar toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) alunos com falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k) a Instituição de ensino esta localizada num bairro de praia (turístico).

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Centro Educacional Tempo de Despertar considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Plataforma digital (webescola), com suporte técnico constante;
- b) Álcool em gel em todos os ambientes da escola;
- c) demarcação de distanciamento;
- d) termômetro digital laser infravermelho;
- e) dispenser de álcool em gel com acionamento via pedal;
- f) construção de uma área verde para recreação;
- g) parque ao ar livre.

Capacidades a instalar

- a) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:  
Palestra com uma médica infectologista e enfermeira.
- c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue.
- d) estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

Monitoramento da pessoa (suspeita/infectada), através do Alô Saúde Floripa 0800 3333 233;

Retorno da pessoa contaminada só será permitido mediante atestado médico que comprove sua saúde e que possa integrar-se ao grupo;

#### 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
-------	----------	-----------------	------------------

PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p><b>Contenção</b> (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p><b>Mitigação</b> (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

## RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

## MEDIDAS SANITÁRIAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola	Permanente	Mariane Prin	Sinalização e avisos escritos	Necessários 2 esguichos, total 5 frascos de álcool com custo unitário de R\$5,00 e total de R\$25,00 (por semana)
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção,...	Permanente	Marcia Passos	Sinalização e avisos escritos	Necessário de 120 metros de fita e placas de sinalização com custo de 400,00
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada da escola	Diariamente	Mari Prin	Portão principal	100,00
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Cleusa Laureano	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo

Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Beatriz Espirito Santo	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Beatriz Espirito Santo
--------------------------	-------------	----------------------	------------------------	--	------------------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

### QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Turma de 6º ano	Entrada 7h, portão 01	Permanente	Coordenação	Entrada às 7h, saída às 12h portão 01, recreio 9h15 até às 9h25.	Sem custos
Turma 7º ano	Entrada 7h05, portão 02	Permanente	Coordenação	Entrada às 7h05, saída às 12h05 portão 02, recreio 9h30 até às 9h40.	Sem custos
Turma 8º ano	Entrada 7h10, portão 01	Permanente	Coordenação	Entrada às 7h10, saída às 12h10 portão 01, recreio 9h45 até às 9h55.	Sem custos
Turma 9º ano	Entrada 7h15, portão 02	Permanente	Coordenação	Entrada às 7h15, saída às 12h15 portão 02, recreio 10h até às 10h10min.	Sem custos
Turma 1º ano	Entrada 13h, portão 01	Permanente		Entrada às 13,	Sem custos

Turma 2º ano	Entrada 13h05, portão 02	Permanente	Coordenação	saída às 17h45 portão 01, recreio 15h até às 15h15 (pátio 1). Entrada às 13h05, saída às 17h50 portão 02,	Sem custos
Turma 3º ano	Entrada 13h10, portão 01	Permanente	Coordenação	recreio 15h até às 15h15 (pátio 2). Entrada às 13h10, saída às 17h55 portão 01,	Sem custos
Turma 4º ano	Entrada 13h15, portão 02	Permanente	Coordenação	recreio 15h20 até às 15h35 (pátio 1). Entrada às 13h15, saída às 18h portão 01, recreio 15h20 até às 15h35 (pátio 2).	Sem custos
Turma 5º ano	Entrada 13h20, portão 01	Permanente	Coordenação	Entrada às 13h20, saída às 18h portão 01, recreio 15h40 até às 15h55 (pátio 1).	Sem custos
Grupo 1	Entrada 13h20, portão 02	Permanente	Coordenação	Entrada às 13h20, saída às 18h45 portão 2, lanche em sala 15h às 15h40	Sem custos
Grupo 2	Entrada 13h25, portão 01	Permanente	Coordenação		Sem custos
Grupo 3	Entrada	Permanente			Sem custos

Grupo 4	13h25, portão 02	te	Coordenação	Entrada às 13h25, saída às 18h50 portão 1, lanche em sala 15h às 15h40	Sem custos
	Entrada 13h30, portão 01	Permanente	Coordenação	Entrada às 13h25, saída às 18h50 portão 2, lanche em sala 15h às 15h40	
Grupo 5	Entrada 13h30, portão 02	Permanente	Coordenação	Entrada às 13h30, saída às 19h portão 1, lanche em sala 15h às 15h40	Sem custos
				Entrada às 13h30, saída às 19h portão 2, lanche em sala 15h às 15h40	
				Entrada às 13h30, saída às 19h portão 1, lanche em sala 15h às 15h40	
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Turmas do Ensino Fundamental I e II	Permanente	Coordenações pedagógicas de cada segmento	Definição de dias alternados em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais.	As aulas presenciais serão gravadas e transmitidas no mesmo dia pela plataforma digital (webescola).
Desmembramento de turmas em	Turma da Educação Infantil	Permanente	coordenação	No mesmo turno, o grupo	Uma parte do grupo na sala com

"subturmas", em quantas forem necessárias.				será dividido em subgrupos em ambientes diferentes.	atividades dirigidas pela professora e o restante em ambientes alternativos com a auxiliar de classe.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais (última semana de janeiro)	Daniela Vieira (enfermeira)	Preparação de curso por profissionais da área da saúde	contratação de instrutor
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores regentes	Elaboração de material.	Necessário impressão na própria instituição de ensino.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

### ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Mês de janeiro	Empresa Quadro consultoria	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19  Dia 15 de janeiro, sexta-feira, de forma presencial, atendendo quatro funcionárias, sendo duas da cantina e duas da	R\$260,00

				cozinha.	
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Mês de janeiro	Empresa Quadro consultoria	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Dia 15 de janeiro, sexta-feira, de forma presencial, atendendo quatro funcionárias, sendo duas da cantina e duas da cozinha.	R\$260,00
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Roseane Laureano	Faremos uma simulação com os funcionários responsáveis pela cantina e cozinha. Uso de luvas pelos funcionários, dispenser de álcool em gel serão uma das medidas básicas a serem adotadas. Todos utensílios utilizados na alimentação serão higienizados de acordo com o manual de boas práticas.	Sem recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

### TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação aos servidores e prestadores de serviços quanto às	Sem custos

				medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;  Notificação de casos suspeitos	
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sem custos

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

### GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e coordenação	Elaborar um questionário a fim de investigar quantos funcionários pertencem ao grupo de risco (idade superior a 60 anos ou alguma doença crônica), questionário este realizado de forma online. Elaborar questionário para os alunos responderem a fim de investigar possíveis grupo de risco.	Sem custos
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Direção e Coordenação	Palestra	Sem custos

escolares e sanitários.					
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente.  Preparar material para aulas remotas que chegarão aos alunos através da plataforma escolaweb.	Sem custos
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação.	Sem custos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

Capacitação e formação da equipe que compõe os SCOs	Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	Direção e coordenação e demais envolvidos	Plataforma digital (meet)	Sem custos
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	Direção e coordenação	Plataforma digital (meet)	Sem custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	Grupo de trabalho	Plataforma digital (meet)	Sem custos
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, professores e servidores	Presencial, respeitando as normas de distanciamento.	Não há custo
Realização de simulados de campo na unidade escolar	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores e servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante	Direção e Coordenação escolar	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, plataforma	Sem custos

comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.		o retorno até a normalidade		escolaweb e grupos de whatsapp)  Circular informativo.	
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Direção e coordenação	Definir um fluxograma de informações, onde as comunicações serão atualizadas sempre que necessário.	Sem custos

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

## FINANÇAS

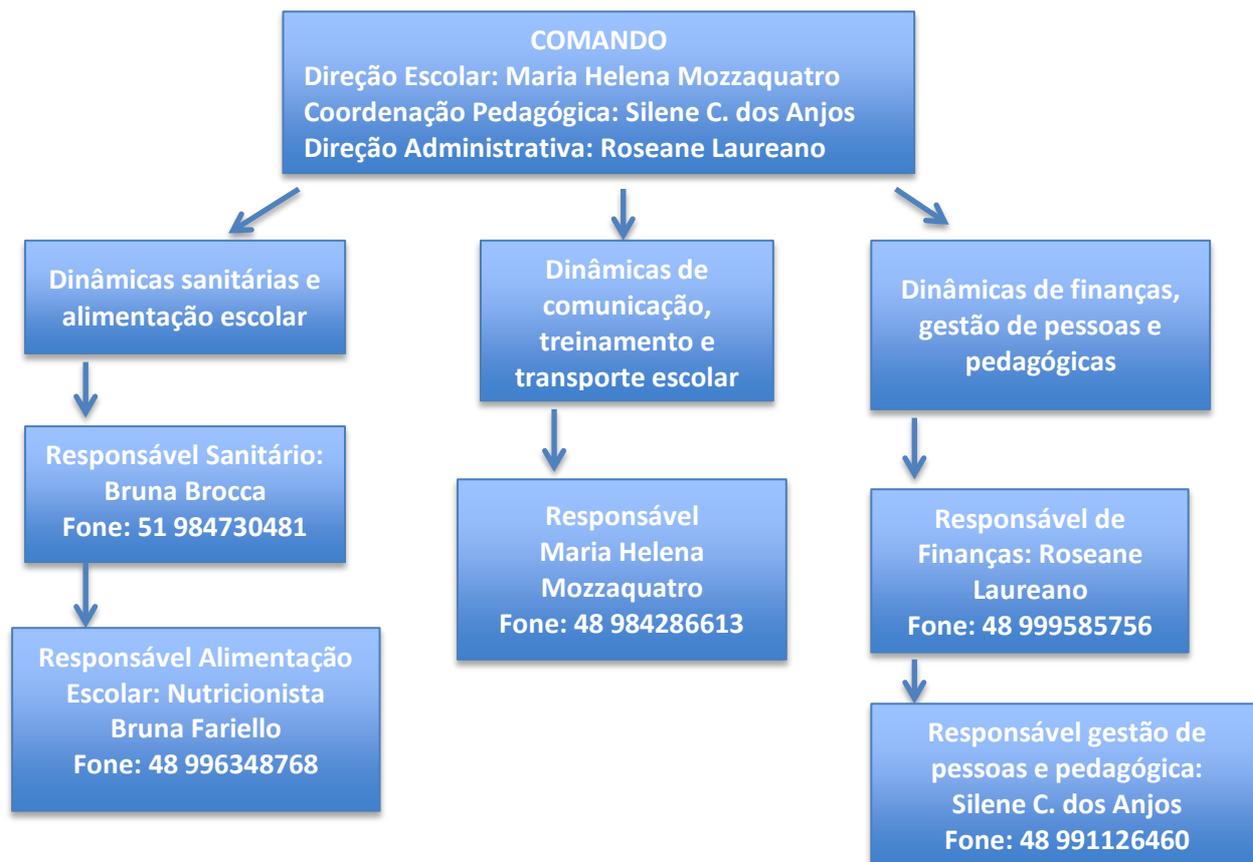
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança	Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro	Através das entradas de mensalidades escolares.	R\$977,00

sanitária e pedagógica do público alvo					
Aquisição de EPIs (máscaras, álcool gel, uvas) na quantidade suficiente para 1 meses	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	- 1 caixa contendo 1000 luvas; - 3 caixas de máscaras contendo 150; 100l de álcool gel.	R\$388,00
Aquisição de álcool 70 %	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	25l de álcool 70%	R\$182,00
A escola já possui dispenser de álcool gel, termômetros digitais.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	A escola já possui 20 dispenser de álcool gel, dois termômetros, 4 lixeiras com pedal	R\$1,800

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares).

O Centro Educacional Tempo de Despertar adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Maria Helena Mozzaquatro	ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola. (Comunicação)	48 984286613
Marcia Passos	Vigilância	48 984817768

### **7.3.2. Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.